

Resumo : Nesta tese relato aplicações das estruturas leves de bambu. Na primeira parte do trabalho trato da história passada e da história contemporânea do emprego no mundo das estruturas estabilizadas pela união entre bambus e cabos. Os objetivos dessas estruturas, alguns dos seus precursores e suas experiências são citadas. O uso popular de estruturas feitas com esses materiais é tornado manifesto com imagens e textos referentes. A seguir tratamos dos modos artesanais de suas feitura e da passagem de sua técnica para espaços de convivência sendo enfatizado o efeito cultural do trabalho amoroso e detalhado de transmitir a maneira de fazer os objetos. Na segunda parte do trabalho apresento o estado da Arte no Laboratório de Investigação em Living Design (LILD), do Departamento de Artes & Design (DAD) da PUC-Rio, no campo destas estruturas. São narradas atividades de passagem das técnicas em 3 (três) comunidades situadas no estado do Rio de Janeiro: a) na aldeia dos professores indígenas KUAA MBO?E Guarani em Parati, no LILD e no CENAM (Centro de Acolhida Missionária); b) no Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega; c) na Escola de Circo no espaço Crescer e Viver com o grupo Nós nos Nós - tragédias e comédias aéreas. Relato também a metodologia utilizada em sua dinâmica as suas relações e vínculos, com a graduação e pós-graduação em Design e com outros setores da Universidade. São narradas a passagem das técnicas, a elaboração e uso dos protótipos. Distingo as conexões utilizadas nestas estruturas feitas com bambus e cabos, chamadas do tipo vigas recíprocas, popularmente chamadas de giro, que vem sendo utilizadas nacionalmente e internacionalmente. http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/biblioteca/pe/mostrateses.php?open=1&arqtese=0812126_10_Indice.html